



SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.
CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82



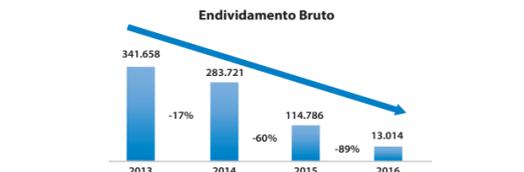
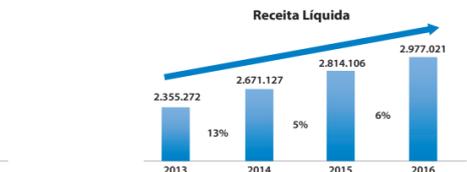
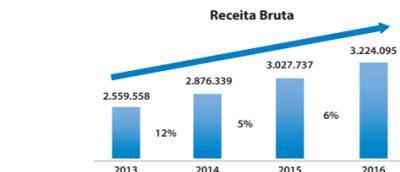
São Paulo 30 de março de 2017
A Administração

NOTAS DA ADMINISTRAÇÃO

A empresa Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., submete o Relatório da Administração, demonstrações financeiras e as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, comparativo com o exercício de 2015. A continuidade da crise macroeconômica bem como o processo de impeachment, e os impactos do acirramento da competição pelos melhores preços fizeram com que o ano de 2016 fosse de grandes desafios para a gestão das empresas brasileiras, fato não diferente para a gestão do Sonda Supermercados. O resultado de tal processo político e econômico foi o aprofundamento da crise iniciada no ano de 2014 com a queda do Produto Interno Bruto de 3,6% para o ano de 2016 ante uma queda já ocorrida de 3,8% no ano de 2015. Esta recessão já é considerada a mais profunda e longa que o país já enfrentou. A conjuntura econômica desfavorável afetou diretamente o setor supermercadista devido ao aumento do desemprego, do endividamento e da queda da renda das famílias. A renda per capita em 2016 recuou para os níveis anteriores a 2010, assim o consumo das famílias foi impactado de forma severa pelo elevado nível de endividamento e

perda dos empregos. O Sonda Supermercados é uma das maiores redes de supermercados do estado de São Paulo e figura entre as 10 maiores redes do Brasil de acordo com o Ranking Abras 2016, sendo que em suas atividades agrega duas bandeiras de Supermercados que são a rede Sonda com 34 lojas físicas e uma unidade de e-commerce e a bandeira Cobal com 7 lojas físicas, e sustenta na qualidade dos produtos e atendimento ao cliente sua principal marca, que busca crescimento constante em seus 46 anos de história atuando em 16 municípios do Estado de São Paulo. Diante deste cenário a Administração do Sonda Supermercados reforçou suas políticas de proteção ao caixa e redução do endividamento, buscando desta forma o menor grau de exposição aos fatores de risco tendo em 2016 liquidado por completo o pagamento de seu lote de debêntures emitido em 2011, trazendo o endividamento da empresa a níveis próximos a zero. Em 2016 a empresa obteve um crescimento em seu faturamento bruto de 3,00% no critério mesma loja e 6,49% no faturamento bruto geral tendo realizado a abertura de duas novas unidades, sendo uma na Zona Sul da capital paulista e outra na cidade de Campinas no interior do estado de São Paulo, tal desempenho se

demonstra acima da média do setor que apresentou no mesmo período uma retração de 2,73% de acordo com a Associação Paulista de Supermercados (Apsas). Desta forma a empresa Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., segue em sua trajetória de crescimento em busca da manutenção de suas margens de lucratividade, através do incessante processo de revisão e enxugamento de despesas aliado a melhoria das performances comercial, logística e operacional, sem perder seus diferenciais de qualidade e atendimento. Por mais este ano de grandes desafios superados agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros pela manutenção da confiança depositada em nossa empresa, certos de que o comprometimento e competência de toda esta cadeia de negócios e operações continuam sendo fundamental para a construção de nossos resultados.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	2016	2015
Circulante		417.992	382.966
Caixa e equivalentes de caixa	3	24.885	40.993
Contas a receber	4	124.174	106.480
Estoque		244.442	215.296
Créditos tributários	5	7.069	4.876
Outras contas a receber		14.915	12.486
Despesas antecipadas		2.507	2.835
Não circulante		395.951	379.844
Imposto de renda diferido	6	4.955	4.798
Partes relacionadas	7	31.974	40.295
Investimentos		979	811
Imobilizado	8	244.944	241.884
Intangível	9	113.099	92.060
TOTAL ATIVO		813.943	762.810

PASSIVO	Nota	2016	2015
Circulante		553.184	479.798
Fornecedores		347.634	313.205
Empréstimos e financiamentos	10	8.614	55.978
Debêntures	12	-	50.685
Salários e encargos sociais		42.686	38.332
Obrigações tributárias		10.173	9.480
Dividendos e JSCP a pagar	15,6	136.247	-
Outras contas a pagar		3.029	6.891
Parcelamento de tributos		4.801	5.227
Não circulante		82.410	65.488
Empréstimos e financiamentos	10	4.400	8.123
Partes relacionadas	7	21.400	-
Parcelamento de tributos	13	43.349	43.542
Provisão para contingências	14	10.563	10.642
Imposto de renda diferido	6	2.698	3.181
Patrimônio líquido		178.349	217.524
Capital social		6.406	5.757
Reserva de capital		79.351	-
Reserva de avaliação patrimonial		5.236	6.176
Reservas de lucros		87.356	205.591
TOTAL DO PASSIVO		813.943	762.810

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2016	2015
Receitas brutas de vendas		3.224.095	3.027.737
Deduções da receita bruta		-	-
Devoluções de vendas		(4.212)	(3.953)
ICMS		(134.939)	(105.512)
PIS		(19.251)	(18.581)
COFINS		(88.672)	(85.585)
Receita líquida		2.977.021	2.814.106
Custo das mercadorias vendidas		(2.402.729)	(2.265.334)
Lucro bruto		574.292	548.772
Imposto de renda e contribuições operacionais		(409.446)	(361.915)
Despesas com pessoal		(266.485)	(260.407)
Despesas administrativas		(16.422)	(14.972)
Despesas comerciais		(1.403)	(1.500)
Despesas tributárias		(24.618)	(21.256)
Depreciação/amortização		166.291	154.658
Outras receitas operacionais	17	(552.083)	(505.392)
Lucro antes do resultado financeiro		22.209	43.380
Resultado financeiro líquido	16	134.879	118.100
Lucro antes dos tributos		157.088	161.480
Imposto de renda e contribuição social		(38.587)	(40.311)
Imposto de renda - corrente		(14.632)	(15.252)
Contribuição social - corrente		471	794
Imposto de renda - diferido		169	285
Contribuição social - diferido		-	-
Lucro líquido do exercício do estorno do JCP		104.509	106.996
Juros sobre capital próprio		19.105	-
Lucro líquido por ação do capital social - em reais		123.614	106.996

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Integralizado	Capital Social	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2015	5.757	-	-	7.116	5.458	-	122.585
Realização de ajustes de avaliação Patrimonial	-	-	-	(940)	-	940	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	106.996	106.996
Destinações:							
• Pagamento de dividendo	-	-	-	-	-	(12.057)	(12.057)
• Constituição de reservas	-	-	-	-	5.350	90.529	(95.879)
Em 31 de dezembro de 2015	5.757	-	-	6.176	10.808	-	217.524
Realização de ajustes de avaliação Patrimonial	-	-	-	(940)	-	940	-
Distribuição de dividendos sobre reservas de lucros	-	-	-	-	(5.217)	(194.783)	-
Aumento de capital	1.795	(1.146)	79.351	-	-	-	80.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	123.614	123.614
Destinações:							
• Pagamento de dividendo	-	-	-	-	-	(42.789)	(42.789)
• Constituição de reservas	-	-	-	-	81.765	(81.765)	-
Em 31 de dezembro de 2016	7.552	(1.146)	79.351	5.236	5.591	81.765	178.349

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. tem por finalidade exercer as atividades de supermercados, com operações em padaria, confeitaria, hortifrutigranjeiros e demais derivadas do varejo alimentar. A companhia atua no estado de São Paulo com 41 lojas e centros de distribuição, onde vem se consolidando como a principal rede de Supermercado de capital nacional em operação.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2.1 Bases de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Companhias por Ações - Lei 6.404/76, que incluem as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Em 23 de março de 2017, a Administração da Companhia autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. **2.2. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:** a. Estimativas contábeis: As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outros similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, Fundos de Renda Fixa DI de curto prazo e alta liquidez. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração a cotação de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, conforme estimativas da nota explicativa nº 3. **c. Contas a receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** O saldo de contas a receber compreende basicamente os valores das vendas recebidas com cartões de crédito e débito líquido das taxas de administração cobradas pelas administradoras, cheques pré-datados recebidos de clientes previamente cadastrados e duplicatas originadas da cobrança dos aluguéis das galerias. Os prazos de recebimento são inferiores a 60 dias e, portanto, a administração não aprovou os efeitos do ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é realizada com base nas perdas históricas e basicamente a constituída para cobrir eventuais perdas de recebíveis caracterizados por cheques pré-datados e contas a receber, conforme mencionado na nota explicativa nº 4. **d. Estoques:** Registrados pelo custo médio de aquisição, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável. Em razão do prazo médio de pagamento dos fornecedores ser inferior a 30 dias e o alto giro dos estoques a Companhia não realiza o cálculo e registro do ajuste a valor presente.

e. Créditos Tributários: Apresentados ao valor líquido de realização, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes provisões monetárias e de depreciação acumulada. A constituição para cobrir eventuais perdas de recebíveis caracterizados por cheques pré-datados e contas a receber, conforme mencionado na nota explicativa nº 4. **f. Partes Relacionadas:** Apresentados ao valor líquido de realização, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada na nota explicativa nº 7. **g. Investimentos:** Estão representados por títulos de empresas privadas e incentivos fiscais valorizados pelo método de custo. Não há provisão para perda ou ajuste a valor de mercado destes ativos.

h. Imobilizado: Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/1995. A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8. No exercício de 2016 seguindo as orientações do CPC 27 e da ICP 10, a Companhia contrariou empresa especial que procedeu à avaliação de seu ativo imobilizado pelo seu valor justo, aplicando um novo custo atribuído para estes ativos, com base na emissão de laudo de avaliação, que também revisou o prazo de vida útil de seu valor justo no início da locação. A correspondente obrigação ao arrendador está incluída no balanço como um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos dos arrendamentos são repartidos entre encargos financeiros e redução da obrigação de arrendamento, de modo a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são lançados diretamente em conta de resultado. **j. Intangível:** Representado, substancialmente, por licenças de uso de software e valores pagos a título de fundo de comércio de estabelecimentos comerciais onde se encontram atividades comerciais da Companhia. Os gastos associados ao desenvolvimento de software ou a manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que os incorridos. Os gastos diretamente identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis, sendo amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, como mencionado na nota explicativa nº 9. **k. Outros ativos e passivos circulante e não circulante:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando o provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **l. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures:** Atualizados pelas variações monetárias e pelos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente e demonstrado nas notas explicativas nº 10 e nº 12, respectivamente. **m. Provisão para contingências:** Atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências são descritos na nota explicativa nº 14. **n. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para imposto de renda foi constituída na sociedade à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 mil. A provisão para a contribuição social foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo circulante decorrem de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de despesas apropriadas ao resultado, entretanto, não tributáveis temporariamente, respectivamente. Adicionalmente, foram constituídos o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo sobre o valor do ajuste a valor patrimonial. **o. Passivos contingentes:** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Os depósitos judiciais são deduzidos das respectivas provisões para contingências para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. **p. Apuração de resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social, juros a receber sobre aplicações financeiras, variação inflacionária ativa e passiva, descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas, e qualquer outra receita de acordos comerciais, recebidas de contratos e verbas com fornecedores e aluguéis da galeria. No exercício de 2016 foi registrada receita originada da contabilidade de créditos extemporâneos de PIS e COFINS conforme apresentado na nota explicativa nº 17. **s. Benefícios a funcionários:** A Companhia não possui planos de participação nos lucros ou bônus, planos de aposentadoria ou outros benefícios pós-emprego, incluindo aposentadoria. A Companhia reconhece os custos de despesa quando estão formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários. **t. Lucro ou Prejuízo por ação:** Calado com base na quantidade de ações do capital social integralizado nas datas dos balanços. **u. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o CPC 03 (R2). Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
A composição do saldo desta conta, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, está representada por numerário, em espécie, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	2016	2015
Numerário em Trânsito	17.854	9.495
Bancos conta movimento	5.016	3.275
Aplicações Financeiras	2.015	28.223
	24.885	40.993

4. CONTAS A RECEBER
A composição do saldo desta conta, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, está representada, basicamente, pelo valor a receber das administradoras de cartões de crédito e débito, líquidos das taxas de administração, créditos originados de vendas a prazo e cheques pré-datados e da provisão constituída para créditos de liquidação duvidosa. A composição do saldo da conta é a seguinte:

	2016	2015
Cartões a receber	121.261	103.096
Contas a receber de clientes	3.135	3.924
Provisão devedores duvidosos	(222)	(540)
	124.174	106.480

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS
Saldo composto por créditos tributários de naturezas diversas, tributos diretos e indiretos. A composição do saldo desta conta em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está demonstrada conforme segue:

	2016	2015
Imposto de renda retido na fonte	-	68
ICMS a recuperar	6.229	4.770
PIS a recuperar	150	5
COFINS a recuperar	690	21
Outros	-	12
	7.069	4.876

6. IMPOSTOS DIFERIDOS
O Sonda Supermercados possui créditos tributários, referente a imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, decorrentes de saldos de diferenças temporárias, constituídos a alíquota de 25% para o imposto de renda e a alíquota de 9% para a contribuição social, no valor total de R\$ 4.955 mil (2015 - R\$ 4.798 mil). Os impostos diferidos são calculados sobre o saldo provisão para contingências trabalhistas e cíveis, provisão de crédito de liquidação duvidosa e provisão de perdas de estoques. A realização destes créditos tributários depende do andamento e do desfecho dos processos em andamento movidos contra a Companhia. Tributos diferidos passivo referem-se a provisões de imposto de renda e para saldos em valor justo.

7. PARTES RELACIONADAS
Representado por empréstimos entre empresas coligadas. Os saldos, onde aplicável, estão acrescidos de encargos financeiros contratado entre as partes. A composição dos saldos destas contas nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

	Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante
	2016	2015
DIS Esportes e Invenios Ltda.	31.974	40.295
Sonda Empreendimentos e Participações S.A.	-	21.400
	31.974	40.295

8. IMOBILIZADO
A composição dos saldos líquidos da conta do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é demonstrada a seguir:

	2016	2015
Custo	214.752	166.852
Depreciação acumulada	(47.900)	162.734
Líquido	166.852	162.734
Edificações e benfeitorias	158.973	(88.813)
Máquinas, equipamentos, móveis e hardware	19.328	(7.932)
Ajuste avaliação patrimonial	393.053	(148.109)
	244.944	241.880

Tipos de ativo: Edificações e benfeitorias, Máquinas, equipamentos, móveis e hardware. Taxas de depreciação: Edificações e benfeitorias 20%, Máquinas, equipamentos, móveis e hardware 10%, 10% e 20%.

9. INTANGÍVEL
Representado pelos gastos incorridos na aquisição de licenças de uso de software, sendo amortizados pelo prazo de cinco anos, a partir do momento em que os benefícios de sua utilização começam a ser realizados. Adicionalmente, estão registrados nesta conta, gastos realizados na aquisição de fundo de comércio e marcas, sendo que estes ativos não são amortizados. A composição do saldo líquido destes ativos é demonstrada a seguir:

	2016	2015
Fundo de comércio	111.659	89.315
Licença de uso de software	1.419	2.719
Marcas e patentes	21	26
	113.099	92.060

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Saldo composto por empréstimos e financiamentos obtidos para a realização de investimentos em capital de giro e investimento em novos ativos, como também operações de arrendamento financeiro de itens do ativo imobilizado, líquido dos encargos financeiros não incorridos até a data dos balanços. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

	2016	2015
Empréstimos e financiamentos	3.229	53.637
Leasing financeiro	9.785	10.444
Conta garantida	-	20
Total	<	



SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.
CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ao CDI, equalizando somente pequena parte de sua exposição do passivo. Não tem sido prática da Sociedade transacionar com instrumentos financeiros para fins especulativos.

19. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Estas receitas estão registradas em Outras Receitas Operacionais.

A Diretoria

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis do Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da sociedade em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração,

20. VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS - IMPAIRMENT

A administração da sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos e mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A administração da sociedade entende que os efeitos da

somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção re-

avaliação do valor recuperável dos ativos não trazem efeitos materiais à situação patrimonial e financeira da sociedade.

21. SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Claiton Santin - Contador - CRC-SP 271169/O-9

levante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2017

Opinião Auditores Independentes
CRC/SP nº 021.490/O - T - RJ "S" SP.

Alberto A. de F. S. Maia
Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0 "S" SP.

